

FUNDAÇÃO RAQUEL E MARTIN SAIN

---

# **Plano de Atividades 2017**

## Plano de Atividades - 2017

---

**Novembro 2016**

---

**Índice**

<b>1</b>	<b>Introdução</b>	<b>4</b>
1.1	Planeamento das atividades da FRMS – síntese.	4
1.2	Objetivos Gerais das atividades a desenvolver em 2017	4
<b>2</b>	<b>Organização e recursos</b>	<b>5</b>
2.1	Organigrama Funcional	5
2.2	Recursos humanos	6
2.3	Recursos físicos	8
2.3.1	Sede da FRMS	8
2.3.2	Lar Residencial	8
2.4	Recursos financeiros	8
<b>3</b>	<b>ATIVIDADES FORMATIVAS</b>	<b>8</b>
	<i>Interrupções de atividades formativas</i>	<b>11</b>
<b>4</b>	<b>ATIVIDADES DE APOIO SOCIAL E INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA</b>	<b>11</b>
4.1	Lar Residencial	11
4.2	Rede Social	12
4.3	CMIPD	12
<b>5</b>	<b>ATIVIDADES EDUCATIVAS E CULTURAIS</b>	<b>13</b>
5.1	Participação no Projeto Geologia na Ponta dos Dedos	13
5.2	Visitas/Participação em atividades adaptadas à deficiência visual	13
5.3	Colaboração com o Departamento de Informática da Faculdade de Ciências	13
5.4	Preparação de Visitas de formação pessoal e profissional – Alunos de Medicina	13
<b>6</b>	<b>ATIVIDADES CIENTÍFICAS</b>	<b>14</b>
<b>7</b>	<b>ATIVIDADE DE DESENVOLVIMENTO INTERNO</b>	<b>14</b>
7.1	Formação da Equipa Técnica	14
7.2	Divulgação das atividades da Fundação Sain	15
7.3	Certificação	15
7.4	PROJETO CENTRO DE SUPORTE TIC (CS_TIC)	15
7.5	CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS - CAO	16
7.6	TERRENO DE CHELAS	17
7.7	PLANO DE DESENVOLVIMENTO EUROPEU	17
7.8	Rede Nacional CONVIDA/ENVITER	18
7.8.1	Projeto ROBOBRAILLE	19
7.9	PROGRAMA ERASMUS+: Projeto LIDO	19
7.9.1	PROGRAMA ERASMUS+: Projeto Vapet Vip	21
7.10	Parcerias estabelecidas	22
7.11	Reuniões da equipa técnico-pedagógica	22
<b>8</b>	<b>CALENDARIZAÇÃO DE TODAS AS ATIVIDADES PARA O ANO DE 2017</b>	<b>23</b>



## 1. Introdução

### 1.1 Planeamento das atividades da FRMS – síntese.

O plano de ação para o período compreendido entre junho de 2016 e março de 2018 encontra-se condicionado pela candidatura – já aprovada – aos apoios financeiros no âmbito do Programa 2020, que definem, desde logo, o quadro de atuação no plano da formação profissional.

Na atual conjuntura, as atividades formativas mantêm-se como área prioritária de intervenção, procurando adaptar-se às necessidades sentidas por parte dos candidatos que durante todo o ano contactam esta instituição à procura de respostas que contribuam para facilitar ou promover a sua integração e reabilitação socioprofissional.

Na procura de uma resposta mais adequada à camada da população que não se encontra no período “ativo” ou que, por limitações físicas, psíquicas ou apenas por idade, não pode ser integrada em atividades de formação profissional, a Fundação tem procurado desenvolver um Centro de Atividades Ocupacionais, o qual permitirá preencher a lacuna existente no nosso país para este tipo de população, esforço que irá ser incrementando no próximo ano.

Em função do quadro legal atualmente em vigor, tornou-se imperativo proceder à atualização dos estatutos da fundação, encontrando-se já em fase de aprovação o projeto dos novos estatutos desta fundação, que irão ser implementados logo que possível.

Mantém-se igualmente como prioritário o desenvolvimento da equipa técnica e auxiliar nos processos de melhoramento da instituição, sobretudo ao nível de prestação de serviços aos utentes, assim como no melhoramento dos processos ao nível de orgânica interna.

No sentido de melhorar o processo de divulgação das atividades da fundação e ampliar a sua visibilidade, apostar-se-á mais na divulgação através de mailings e outros formatos digitais de baixo custo, transmitindo informação sobre as atividades e calendário formativo da Fundação Sain e assegurando a constante atualização da informação disponível no *website* e nos meios de divulgação habituais.

### 1.2 Objetivos Gerais das atividades a desenvolver em 2017

- Assegurar o atendimento, a informação e o encaminhamento/orientação para a qualificação/formação das pessoas com deficiência visual, nomeadamente no que se refere à informação sobre o Mercado de trabalho, os apoios ao emprego, à formação profissional e informação sobre os produtos e dispositivos tiflotécnicos mais adequados com vista a superar as limitações de atividade;

- Garantir a continuação das ações de formação, mantendo os níveis de satisfação dos formandos;

- Manter e, se possível, melhorar a taxa de integração em posto de trabalho dos formandos que concluem os cursos nas áreas de Assistente Administrativo/telefonista;

- Envolver de forma ativa todos os membros da equipa técnica nos processos e implementação do plano de atividades previsto para 2017;

- Continuar a divulgação e publicidade das atividades desenvolvidas pela Fundação;

- Dar continuidade a atividades de desenvolvimento interno e intervenção específica da Fundação, enquanto parceira em projetos de intervenção social e na área da Deficiência Visual;

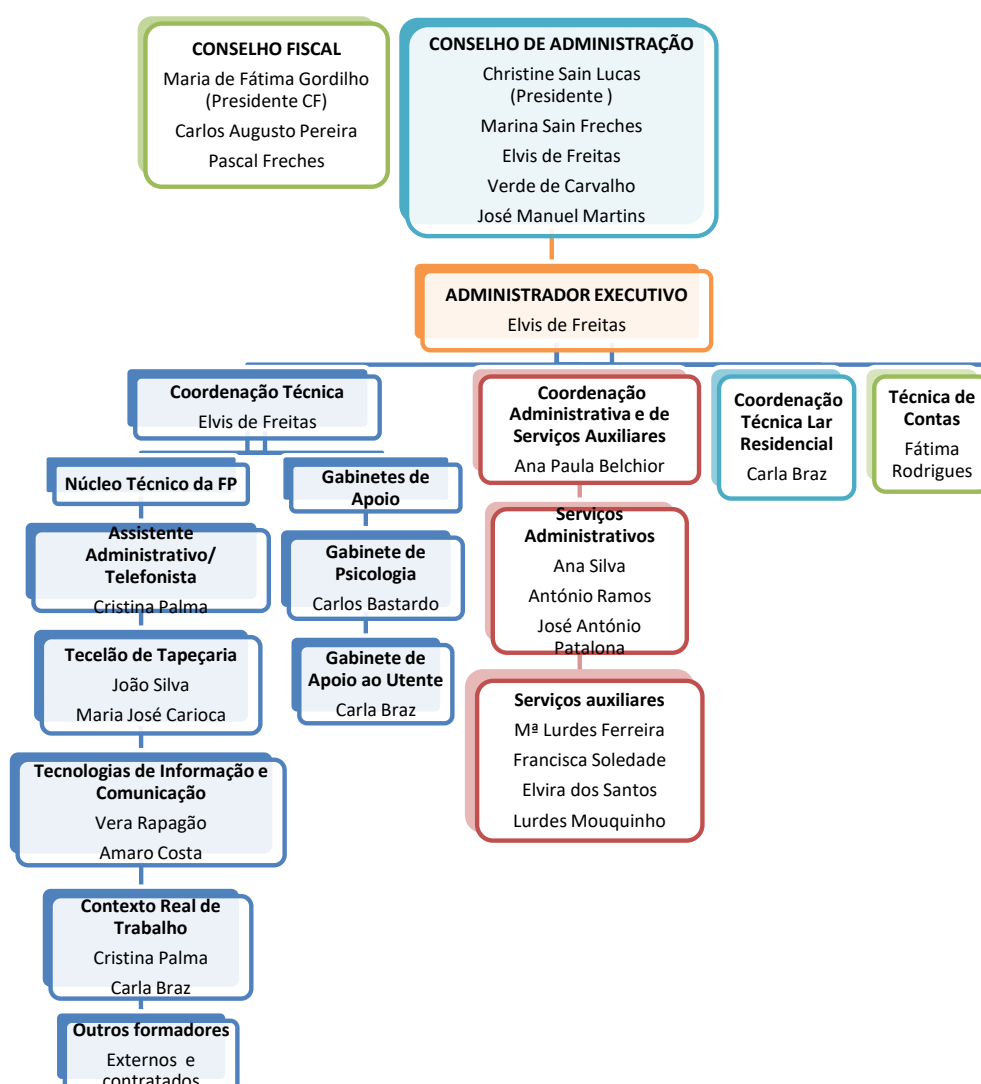
- Dar continuidade ao envolvimento da Fundação em redes com parceiros institucionais congéneres e estabelecer novas parcerias formais, no intuito de proporcionar e facilitar a construção de respostas eficazes para as necessidades da população cega e amblíope;



- Dar continuidade à parceria de colaboração nos projetos de investigação dos estudantes da Faculdade de Ciências e com o Departamento de Informática da Faculdade de Ciências;
- Assegurar a aprovação de financiamento que permita a continuidade de ações de Formação Inicial e Formação Contínua;
- Assegurar a continuação do financiamento da estrutura do Lar Residencial para 6 clientes.

## 2. Organização e recursos

### 2.1 Organigrama Funcional



**2.2 Recursos humanos**

As atividades desenvolvidas pela Fundação Raquel e Martin Sain são asseguradas pela seguinte equipa de técnicos especializados e serviços administrativos e auxiliares:

		Serviço				Vínculo à Instituição		
		Direção	Técnico	Administrativo	Auxiliar	Quadro	Contrato	Prestação de serviços
	Funções desempenhadas:							
Amaro Costa	Formador Informática		✓			✓		
Ana Paula Belchior	Coordenação Administrativa e de Serviços Auxiliares			✓		✓		
António Luciano	Auxiliar Administrativo			✓		✓		
António Patalona	Datilógrafo Braille			✓		✓		
Ana Silva	Auxiliar Administrativa			✓			✓	
Carla Braz	Coordenação Técnica Lar Residencial Técnica Gabinete de Apoio ao Utente		✓			✓		
Carlos Bastardo	Psicólogo Formador		✓			✓		
Cristina Palma	Formadora Assistente Adm./Telef		✓			✓		
M <sup>a</sup> de Fátima Rodrigues	Técnica de Contabilidade		✓					✓
Elvis de Freitas	Administrador Executivo	✓						✓
Francisca Soledade	Empregada Auxiliar				✓	✓		
Elvira dos Santos	Empregada Auxiliar				✓		✓	
João Silva	Formador Tecelão de Tapeçaria		✓			✓		
Lurdes Mouquinho	Empregada Auxiliar				✓		✓	
Maria José Carioca	Formadora Área de Artesanato		✓				✓	
M <sup>a</sup> Lurdes Ferreira	Cozinheira				✓	✓		
Alfredo Paulos	Vigilante do Lar				✓			✓
Florbelá Belisanda	Empregada Auxiliar (Lar Residencial)				✓			✓
Norberto Sousa	Formador Informática		✓				✓	
Formador externo	Formadora de Português e FC		✓					✓
Vera Rapagão	Formador Informática Responsável pela área de Informática		✓			✓		
		1	10	4	6	11	5	5

**Ilustração 1 - Recursos Humanos e distribuição por áreas**



Apresenta-se de seguida um quadro resumo das funções asseguradas pelos Recursos Humanos da Instituição envolvidas diretamente nas atividades formativas:

	Coordenação Geral	Coordenação Técnica Lar Chelas	Coordenação Técnica	Coordenação Administrativa e Serviços Auxiliares	Acolhimento e Seleção Candidatos	Curso de TIC	Cursos de Jaws	Curso de Tecelão de Tapeçaria	Curso de Macramé	Curso de Tecelagem	Curso de Tapeçaria	Curso de Assistente Administrativo/Telefonista	Formação em contexto de Trabalho	Gabinete de Apoio ao Utente	Gabinete de Psicologia
Elvis de Freitas	*		*												
Paula Belchior				*											
Carla Braz		*			*			✓				✓	*	*	
Carlos Bastardo					*			✓				✓			*
Cristina Palma												*✓	*✓		
Maria José Carioca									✓	✓	✓				
João Silva								*✓					*✓		
Vera Rapagão						*✓	✓								
Amaro Costa						✓	*✓								
Formador Externo								✓				✓			
* Responsável pela área					*✓	Formador e responsável da Área						✓	Formador		

**Ilustração 2 - Quadro de relação Técnica e respetivas funções da FP**

A Fundação conta ainda com a colaboração de ex-formandos, colaboradores e estagiários de diversas áreas que têm vindo a desenvolver trabalhos de investigação e formação em colaboração com esta instituição.



## **2.3 Recursos físicos**

### **2.3.1 Sede da FRMS**

A Fundação Raquel e Martin Sain está sediada em edifício próprio, na Rua João Saraiva, em Alvalade, local onde são desenvolvidas as atividades de intervenção constante no plano de atividades.

Todo o edifício e salas de formação encontram-se equipados com as ajudas técnicas e todo o equipamento necessários para o desempenho e desenvolvimento das atividades direcionadas para o nosso público-alvo: as pessoas com deficiência visual.

### **2.3.2 Lar Residencial**

A Fundação desenvolve apoio social residencial, sob a forma de um lar com capacidade para 6 utentes, em Instalações arrendadas à Câmara Municipal de Lisboa em edifício próprio no Bairro do Condado, Lisboa.

A manutenção e gestão deste espaço são financiadas pelo Instituto da Segurança Social, que assegura através de Acordo de Cooperação a atribuição de um valor referente às despesas inerentes à estadia dos utentes no lar.

## **2.4 Recursos financeiros**

Face à ausência de atividades lucrativas, as atividades desenvolvidas pela Fundação são asseguradas pela candidatura a programas de financiamento nacionais e europeus e parcerias desenvolvidas com entidades financiadoras.

Ao contrário dos anos transatos, a Fundação apresentou uma candidatura ao Programa Portugal 2020 no âmbito dos programas Operacionais Financiados pelo FEEI (Fundos Europeus Estruturais e de Investimento) para assegurar o financiamento da atividade de Junho de 2016 a Março de 2018.

Neste sentido, o Plano de Atividades reflete as atividades previstas para o ano civil de Janeiro a Dezembro de 2017 e as respetivas alterações à regulamentação e legislação no financiamento.

O funcionamento do Lar de Chelas é assegurado por financiamento atribuído pelo Instituto de Segurança Social por cada utente que usufrui deste serviço e pela comparticipação familiar paga pelo mesmo, de acordo com a legislação e normativas da Direção da Ação Social e pelo ISS, IP e conforme fórmula e valores de referência referidos no Regulamento Interno.

## **3. ATIVIDADES FORMATIVAS**

O Calendário de atividades formativas, previsto para 2017, pretende dar continuidade ao trabalho iniciado nos anos anteriores, tendo vindo a ser reajustada anualmente a oferta formativa para que a Instituição possa dar resposta à procura de formação e áreas de interesses dos candidatos inscritos.

Mantém-se a utilização dos Referenciais de Formação elaborados e validados no ano de 2010, constantes no Catálogo Nacional de Qualificações, assim como os Referenciais de novos cursos de Formação Contínua, na área do Artesanato (Feltragem) e um curso de Empreendedorismo enviados para o IEFP em 2014, de modo a que nos fosse possível a abertura dos mesmos em 2015 e 2016.

A 02/08/2016, foram aprovados os Referenciais de Formação Inicial (Percurso C) para utilização no desenvolvimento da formação que integra a candidatura da Fundação à Tipologia de Operação 29.01 – Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidade, no âmbito do POR LISBOA.

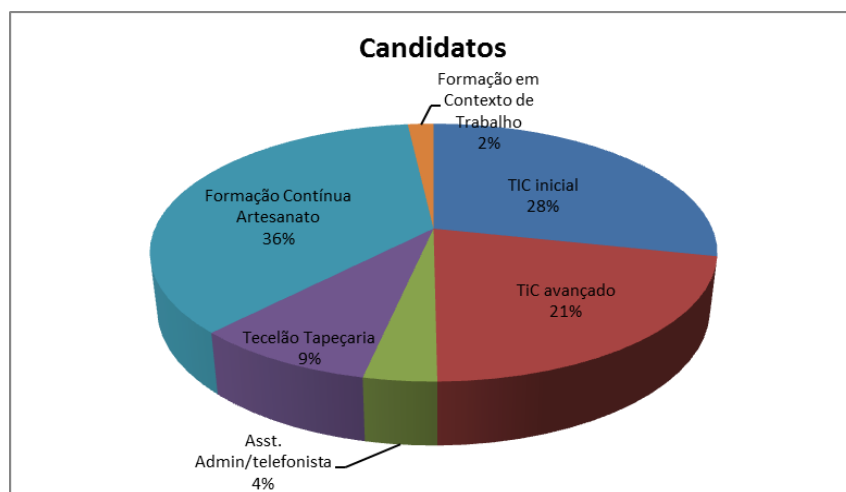


Verifica-se uma continuidade na procura de oferta formativa, sobretudo ao nível das Tecnologias de Informação e Comunicação, mantendo-se um investimento na oferta formativa oferecido neste setor, que reflete sobretudo a elevada necessidade de aquisição e atualização de competências nessa área fundamental para a autonomia e integração social e profissional da pessoa cega e ambliope.

O decréscimo de candidatos trabalhadores para a frequência de cursos em horário laboral não permitiu a consideração de novos cursos em horário pós-laboral.

Prevê-se também a implementação de ações de formação contínua para a área do Artesanato, tal como em 2017, permitindo a atualização de competências e de técnicas na área de Macramé, Tecelagem, Tapeçaria e Feltragem a formandos que frequentaram cursos de Formação Inicial na área de artesanato e que necessitam de renovar ou atualizar os seus conhecimentos, assim como explorar novas áreas de produção de peças artesanais.

Relativamente à Formação inicial, prevê-se começar um novo curso de Assistentes Administrativos/Telefonista.



*Ilustração 3 - Distribuição de candidatos à FP por áreas de interesse (em Novembro de 2016, em percentagem)*

A candidatura de 2017 mantém o investimento nas formações iniciais que possibilitam a integração no mercado de trabalho e a valorização de competências e de conhecimentos que potencializam e valorizam social e profissionalmente a pessoa cega e ambliope.

Os Programas de Formação em Contexto Real de Trabalho continuam a representar uma ferramenta fundamental na ligação entre a formação e a contratação dos formandos pelo que representava, até então, uma área de formação privilegiada no trabalho desenvolvido na Fundação Raquel e Martin Sain. No entanto, para 2017, estes Programas de Formação em Contexto de Trabalho irão ficar em suspenso, devido às orientações que a FRMS recebeu do IEFP, que nos limitam a continuidade destes Programas, tais como são apresentados, devido a não nos ser atribuída verba para este efeito, uma vez que o âmbito da atividade a que nos propomos é a Formação Profissional.

**a) Objetivos gerais**

- Pretende-se desenvolver no ano de 2017, 15 Ações de Formação Profissional, das quais duas são a continuidade de cursos iniciados no ano antecedente.

**b) Objetivos específicos**

- Implementar uma nova ação de formação de Assistente Administrativo/Telefonista a iniciar em Janeiro de 2017, para uma turma de 6 formandos;

- Dar continuidade à ação de formação de Assistente Administrativo/Telefonista com 3 formandos transitados e que ficaram integrados em Estágio;

- Dar continuidade à ação de formação de Tecelão/Tecedeira com 8 formandos transitados;

- Promover 8 novas ações de formação contínua dos Cursos de Tecnologias de Informação e Comunicação (inicial e avançada), nomeadamente: 1 turma de Nível 1, 3 turmas de Nível 2, 2 turmas de Nível 3, 1 turma de Internet e Office avançando e 1 turma de. Num total de 48 formandos.

- Promover 4 ações de formação contínua na área de artesanato, num total de 28 formandos.

	Curso de Formação	Ações de Formação	Horas em Referencial de Formação	Horas de formação em 2017	Data início da Ação Formação	Data fim da Ação Formação	Nº Formandos
Formação Inicial	Tecelão / Tecedeira	6ª Ação	2900	1526	01-06-2016	31-03-2018	8
	Assist. Administrativo / Telefonista	7ª ação	2900	1458	01-06-2016	31-03-2018	3
	Assist. Administrativo / Telefonista	1ª ação	1800	1373	01-01-2017	31-03-2018	6
Formação Contínua	Tecnologias de Informação e Comunicação - Nível 1	15ª Ação	400	267	01-12-2016	28-02-2017	6
	TIC - Internet e Office Avançado	1ª Ação	400	400	02-01-2017	31-03-2017	6
	Tecnologias de Informação e Comunicação - Nível 2	13ª ação	400	400	01-03-2017	31-05-2017	6
	Tecnologias de Informação e Comunicação - Nível 2	14ª ação	400	400	01-04-2017	30-06-2017	6
	Tecnologias de Informação e Comunicação - Nível 2	15ª Ação	400	400	01-06-2017	30-09-2017	6
	TIC - Reciclagem	5ª ação	400	400	01-07-2017	31-10-2017	6
	Tecnologias de Informação e Comunicação - Nível 3	13ª ação	400	399	01-10-2017	30-12-2017	6
	Tecnologias de Informação e Comunicação - Nível 3	14ª ação	400	252	01-11-2017	31-01-2018	6
	Macramé	8ª ação	400	267	01-12-2016	28-02-2017	7
	Feltragem	2ª ação	400	400	01-04-2017	30-05-2017	7
	Tapeçaria	7ª ação	400	400	01-06-2017	30-09-2017	7
	Tecelagem	7ª ação	400	399	01-10-2017	31-12-2017	7
<b>15 Cursos ministrados</b>		<b>15 Acções de Formação</b>					<b>93</b>

*Ilustração 4 - Ações de Formação previstas para 2017*

**Interrupções de atividades formativas**

	Início	Fim
Interrupção Carnaval	27-Fev	28-Fev
Interrupção Páscoa	14-Abril	18-Abril
Férias de Verão	01-Ago	31-Ago
Interrupção Natal	23-Dez	31-Dez

**4. ATIVIDADES DE APOIO SOCIAL E INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA****4.1 Lar Residencial****a) Enquadramento**

O Lar Residencial é um equipamento para acolhimento de utentes da Fundação que se encontram impedidos de residir no seu meio familiar no período em que frequentam ou participam em atividades ou ações de formação profissional desenvolvidas pela Fundação, podendo ser utilizado como recurso por todos que, tendo deficiência visual, se encontrem numa situação de formação ou integração profissional que os obriguem a residir temporariamente em Lisboa.

O Lar Residencial está sediado na Praça Dr. Fernando Amado lote 565 3ºC Bairro do Condado 1950-089 Chelas, Lisboa e funciona como uma estrutura autónoma em relação à Sede que permite assegurar serviço de 24h caso seja necessário.

**b) Parceiros**

- Câmara Municipal de Lisboa – através de um Protocolo de cedência de instalações LAR residencial no Bairro do Condado (mediante pagamento de aluguer do espaço);

- Instituto da Segurança Social – através de um Acordo de Cooperação que assegura o subsídio de estadia para o máximo de 6 utentes no Lar Residencial, assim como todos os custos inerentes ao serviço residencial.

**c) Objetivos específicos**

No decorrer do ano de 2017, pretende-se:

- Assegurar a existência de atividades que garantam a promoção da autonomia dos utentes e a sua integração no grupo de destinatários do lar e na comunidade local;

- Manter as condições de estadia que contribuam para o bem-estar e qualidade de vida adequada às necessidades específicas dos utentes/clientes;

- Manter a ocupação do lar Residencial acima dos 80% da sua lotação;

- Dar continuidade ao processo de Certificação das condições de segurança: Plano Interno de Segurança.

**d) Serviços Prestados**

- Alojamento em quarto individual ou duplo;

- Refeições (lanche, jantar e ceia nos dias úteis e todas as refeições nos fins-de-semana e feriados);

- Serviço de lavandaria (self-service).



#### **4.2 Rede Social**

##### **a) Enquadramento**

A Fundação Sain, enquanto parceira no Conselho Local de Ação Social de Lisboa (CLAS-LX) desde a sua criação, pretende dar continuidade no seu envolvimento na atuação no âmbito de respostas sociais, na participação e na discussão de soluções e estratégias para problemáticas comuns no âmbito da intervenção social.

Neste sentido, tem vindo a participar assiduamente nas reuniões ordinárias e extraordinárias agendadas no âmbito do CLAS- LX.

##### **b) Parceiros do projeto**

- Câmara Municipal de Lisboa
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
- Centro distrital de Segurança Social de Lisboa
- Entidades públicas e particulares parceiras da Rede Social (atualmente 331 parceiros)

##### **c) Responsáveis e calendarização das atividades**

A representação da Fundação Sain nas reuniões e atividades da Rede Social é feita pela Dr.<sup>a</sup> Carla Braz (na qualidade de responsável pelo Gabinete de Apoio ao Utente) sendo a Dr.<sup>a</sup> Vera Rapagão ou o Dr. Carlos Bastardo nomeados substitutos nas suas faltas e impedimentos.

Estão previstas anualmente 4 reuniões ordinárias em datas, hora e local a agendar anualmente pela presidência. Neste momento não foram ainda anunciadas as datas desses plenários. Podem igualmente ser marcadas as reuniões extraordinárias necessárias à continuação dos Projetos atualmente em elaboração e desenvolvimento.

#### **4.3 CMIPD**

##### **a) Enquadramento**

A Fundação Sain é uma das entidades que integram o atual Conselho Municipal para a Inclusão das Pessoas com Deficiência (CMIPD), um Conselho de natureza consultiva para a inclusão social de pessoas com deficiência e tem como objetivo promover e valorizar a cidadania e participação das pessoas com deficiência e suas organizações sem fins lucrativos representativas do Município de Lisboa.

##### **b) Parceiros do projeto**

- Câmara Municipal de Lisboa
- Entidades públicas e particulares integradas no CMIPD (atualmente 29 entidades)

##### **c) Responsáveis e calendarização das atividades**

A Fundação Sain faz-se representar em 2 dos 3 grupos de trabalho (não está integrada no 3º grupo de trabalho por este tratar de matérias que não se aplicam ou não têm uma relação direta com os objetivos de intervenção da Fundação Sain):

- GT 1 - Acessibilidade e Mobilidade, representada pelo Dr. Carlos Bastardo
- GT 2 – Educação, Formação e Emprego, representada pela Dra. Carla Braz.

As reuniões e trabalhos são os previstos no plano de atividades do CMIPD.



## 5. ATIVIDADES EDUCATIVAS E CULTURAIS

### a) Enquadramento

No percurso formativo estão incluídas visitas de estudo que pretendem complementar ou funcionar como fonte de desenvolvimento dos conhecimentos e competências desenvolvidas nas diversas áreas de formação, assim como desenvolver competências de relacionamento e comportamento adequado aos contextos sociais envolventes.

A Fundação assume também um papel de agente promotor da formação da comunidade e de técnicos diversos, colaborando na formação formal e informal através de visitas de estudo à sede da Fundação, e do envolvimento dos técnicos e formandos em estudos de investigação e de trabalho curricular e académico.

### b) Objetivos gerais

Está prevista a participação dos formandos nas seguintes atividades:

- Participação no Projeto Geologia na Ponta dos Dedos;
- Visitas a exposições adaptadas à deficiência visual;
- Dar continuidade à colaboração da Fundação com o Departamento de Informática da Faculdade de Ciências;
- Continuar a colaboração na formação dos alunos de Medicina da Faculdade de Lisboa, do ISPA e de outros projetos escolares e académicos que surjam no decorrer do ano de 2017.

#### 5.1 *Participação no Projeto Geologia na Ponta dos Dedos*

A realizar-se em Julho e mediante inscrição prévia dos formandos interessados.

#### 5.2 *Visitas/Participação em atividades adaptadas à deficiência visual*

Visitas e Participação dos formandos/utentes da FRMS, ao longo de 2017, sempre que se proporcione atividades adaptadas à deficiência visual.

A realizar-se no início de Junho uma visita de Estudo à Feira Internacional de Artesanato na FIL, no Parque das Nações, pelos formandos da área de Artesanato.

#### 5.3 *Colaboração com o Departamento de Informática da Faculdade de Ciências*

Colaboração no desenvolvimento de projetos de investigação a decorrer na Faculdade de Ciências no âmbito da acessibilidade de dispositivos móveis para a pessoa com deficiência visual.

#### 5.4 *Preparação de Visitas de formação pessoal e profissional – Alunos de Medicina*

Visitas educacionais aos alunos da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, no âmbito do Módulo de Medicina Clínica – “O Médico, a Pessoa e o Doente”. Visitas que se vão realizar durante o Mês de Novembro de 2017.

Para além destas atividades, a Fundação encontra-se disponível para contribuir e colaborar na formação curricular de alunos de diversificadas áreas profissionais que contactam e solicitam o apoio da nossa instituição no desenvolvimento de trabalhos de investigação ou para o desenvolvimento de Ações ou atividades de sensibilização e exploração das questões relacionadas com a deficiência visual.



## 6. ATIVIDADES CIENTÍFICAS

Ao longo do ano de 2017 a Fundação Sain continuará a colaborar com o Departamento de Informática da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, no desenvolvimento de projetos de investigação conduzidos e coordenados pelo investigador Eng<sup>a</sup> Tiago Guerreiro, com o objetivo de tornar mais eficiente a acessibilidade dos dispositivos móveis para as pessoas com deficiência visual.

### Objetivos Gerais:

- Manter a participar no estudo de longa duração de acessibilidade de telemóveis com ecrã tátil, com o objetivo de se compreender as barreiras desta nova tecnologia para um utilizador cego e como as mesmas são suplantadas com a experiência de uso. Este estudo é feito em colaboração com a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, a Universidade Dundee e Rochester Institute of Technology;

- Colaborar em outros projetos que surjam no decorrer de 2017, particularmente, no aceso a dispositivos móveis e o seu uso na vida diária da pessoa cega.

A contribuição da Fundação Sain traduz-se na participação em sessões para testar os protótipos dos equipamentos ou das aplicações informáticas antes dos mesmos passarem à fase de ensaio na população deficiente visual, fornecer informações técnicas de carácter tiflológico sobre as necessidades dos deficientes visuais na vida diária, funcionamento cognitivo dos deficientes visuais e respetiva avaliação. Colabora também através da participação voluntária dos formandos nos ensaios de teste das aplicações em investigação, na cedência das instalações para a realização das mesmas e, quando necessário, na disponibilização de equipamento de escrita e de avaliação.

No presente, as investigações estão focadas no desenvolvimento de equipamentos e aplicações que favoreçam a aprendizagem do braille, promovam a utilização do sistema como método de introdução de texto em dispositivos móveis e outro equipamento informático, entre outras.

## 7. ATIVIDADE DE DESENVOLVIMENTO INTERNO

### 7.1 Formação da Equipa Técnica

#### a) Enquadramento

Pretende-se manter a realização de ações de sensibilização e de formação para todos os funcionários e colaboradores da Fundação Sain, no intuito de generalizar o conhecimento de comportamentos adequados face aos formandos, de forma a minimizar a existência de comportamentos inadequados ou de risco.

#### b) Objetivos específicos

- Dar continuidade à formação na área da Higiene e Segurança no Trabalho aos 12 trabalhadores da Fundação;

- Identificar e programar no mínimo 2 ações de sensibilização no decorrer de 2017, recorrendo a entidades exteriores.



## 7.2 Divulgação das atividades da Fundação Sain

### a) Enquadramento

Pretende-se dar continuidade à renovação dos meios de divulgação da Fundação em relação às atividades desenvolvidas, assim como aos meios de interação entre a Fundação e os formandos, ex-formandos, familiares, entidades externas e comunidade em geral.

### b) Objetivos específicos

- Manter atualizada a informação do *website* no que se refere ao plano formativo e novas orientações no acesso à formação em 2017;
- Manter a divulgação da Fundação através de distribuição de brochura informativa;
- Manter o envio regular de *mailings* para Instituições de saúde (hospitais, centros de saúde) e outros organismos/entidades especializadas na área da deficiência visual;
- Manter em funcionamento o atendimento a ex-formandos como forma de divulgação de atividades formativas e outras atividades desenvolvidas na Fundação Sain;
- Manter a divulgação das atividades da Fundação na Revista Poliedro (revista dedicada à deficiência visual e publicada em Braille)

## 7.3 Certificação

A 12 de Abril de 2013, foi concedida, pela Direção-Geral do Emprego e das Relações do Trabalho (DGERT) e Direção de Serviços de Qualidade e Acreditação (DSQA) a certificação da Fundação Raquel e Martin Sain, nas seguintes áreas de Educação e Formação:

- 2015 – Artesanato
- 346 – Secretariado e trabalho administrativo
- 482 – Informática na ótica do utilizador

A Fundação irá assim manter a sua atividade formativa e impulsionadora no desenvolvimento socioprofissional da pessoa cega, tendo sempre em vista a melhoria contínua do processo formativo.

## 7.4 PROJETO CENTRO DE SUPORTE TIC (CS\_TIC)

A Fundação em Julho de 2016 candidatou-se ao prémio BPI Capacitar, em parceria com Departamento de Engenharia Informática do Instituto Superior Técnico e o Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores. De momento aguardamos resposta à candidatura, se a mesma for positiva, para operacionalizar o projeto durante o ano de 2017.

### Contextualização do Projeto

As TIC são cada vez mais populares e ubíquas na sociedade. Desde os PCs até aos mais recentes telefones e relógios inteligentes, desempenham um papel crucial em diferentes domínios tais como a comunicação, produtividade, entretenimento, empregabilidade, banca e participação social, entre muitos outros. Para pessoas cegas ou com baixa visão, as TIC têm ainda maior relevância na sua autonomia do dia-a-dia: acesso constante à informação, suporte à navegação e orientação, identificação de cores ou objetos, reconhecimento de texto ou pagamentos acessíveis são apenas alguns exemplos. Obviamente, aqueles que não têm acesso às novas tecnologias ficam excluídos de todas estas oportunidades dando origem a uma maior exclusão social. Existe atualmente uma dicotomia entre aqueles que beneficiam da revolução tecnológica e os que são “deixados para trás”, que são geralmente os que mais poderiam beneficiar das novas tecnologias. O projeto aqui apresentado pretende ser uma resposta ao “fosso tecnológico” e às diversas necessidades identificadas pela Fundação.



Com este projeto, pretendemos implementar um serviço que funcione futuramente em regime de voluntariado que assegure duas funções:

- Oferecer um serviço à comunidade de utilizadores cegos e com baixa visão no suporte à aprendizagem, exploração, manutenção e partilha de tecnologias assistivas específicas da deficiência visual;
- Criar um espaço aberto que promova uma maior inclusão social e permita aos utilizadores esclarecer dúvidas sobre o funcionamento dos seus equipamentos.

#### **Objetivo do Projeto**

Implementar um serviço que funcione futuramente em regime de voluntariado que ofereça à comunidade de utilizadores cegos e com baixa visão suporte à aprendizagem, exploração, manutenção e partilha de tecnologias assistivas específicas da deficiência visual.

#### **7.5 CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS - CAO**

A Fundação vem desenvolvendo esforços para implementar um CAO no seu edifício sede. Um dos diversos constrangimentos que é necessário ultrapassar é a inadequação do edifício para este fim, o qual tem de beneficiar de uma intervenção em algumas zonas para conformação com a legislação em vigor.

Com a entrada do Quadro de Apoios Portugal 2020 existe uma possibilidade de apresentar uma candidatura no âmbito dos Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano (PEDU).

A Fundação tem como objetivo para o ano de 2017 preceder a todos os esforços para criar as condições para a abertura de um Centro de Atividades Ocupacionais, de forma a apresentar uma resposta diferente, traduzida na promoção de atividades ocupacionais proporcionando à pessoas com deficiência visual atividades socialmente úteis de forma a permitir-lhes uma valorização pessoal e aproveitamento das suas capacidades, de forma a assegurar as condições de equilíbrio físico e psicológico.

Para o efeito temos como objetivos específicos:

- Articular com a Segurança Social no sentido de definir com mais rigor os requisitos para o CAO a fim de lhe conferir sustentabilidade legal;
- Definir a intervenção do plano arquitectónico, em conformidade com a legislação em vigor;
- Planear a intervenção no espaço, de acordo com as disponibilidades atuais;
- Encontrar fontes de financiamento para a execução do projeto, nomeadamente através de candidaturas ao abrigo do Portugal 2020, submetermos uma candidatura no âmbito dos Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano (PEDU) no Domínio da Inclusão Social e Emprego – Domínio Sustentabilidade e Eficiência no uso de Recursos, para a concessão de apoio à regeneração física do edifício;
- Iniciar e executar as obras de beneficiação do edifício e harmonização com a legislação que regulamenta a atividade.

#### **Contextualização do Projeto**

Nem sempre a profundidade ou a extensão das limitações físicas ou mentais apresentadas pelas pessoas com deficiência visual permitem a sua integração socioprofissional, quer em formação, nos quadros normais de trabalho ou em regime de emprego protegido após o período adequado da reabilitação social e profissional. No entanto muitas dessas pessoas com deficiência são suscetíveis de uma integração ativa e é neste âmbito que surge a candidatura da FRMS a um Centro de Atividades Ocupacionais, com o objetivo de proporcionar mais uma resposta social ao público que serve, resposta a juntar à formação profissional e ao Lar Residencial para pessoas com deficiência visual.





A finalidade é dar uma resposta adequada aos objetivos de dignificação humana e integração social da pessoa com deficiência que não tenham condições (por variadíssimos motivos) para a frequência de formação profissional e integração no mercado de trabalho.

Para a concretização deste fim, a Fundação pretende apresentar uma resposta diferente, traduzida na promoção de atividades ocupacionais proporcionando à pessoas com deficiência visual atividades socialmente úteis de forma a permitir-lhes uma valorização pessoal e aproveitamento das suas capacidades, de forma a assegurar as condições de equilíbrio físico e psicológico.

Formatada: Limite: Inferior: (Sem limites)

## 7.6 TERRENO DE CHELAS

A Fundação é proprietária de um terreno urbano na Rua Capitão Mor Lopes Sequeira (Rua I-4 da malha de Chelas), freguesia dos Olivais, constituído por um lote de, 4200m<sup>2</sup>, o qual, segundo ónus no mesmo inscrito, se destina genericamente à edificação de um edifício-sede para a Fundação. Visto que até ao presente tal ainda não se concretizou, o mesmo vem sendo utilizado desde há muitos anos por diversos indivíduos que o utilizam para produção de produtos hortícolas, atividade que não está regulamentada e é praticada sem qualquer autorização ou acordo escrito da parte da Fundação.

Pese embora a atividade não seja por si só potenciadora de qualquer perigo para bens e pessoas, a vasta quantidade de canas que se acumula na zona de delimitação do terreno faz com que a ocorrência de um incêndio seja uma possibilidade real a considera, pelo que tem o seu crescimento de ser controlado eficazmente, ação já realizada no verão de 2016, por imposição da CML.

Não havendo no curto prazo perspectivas de se vir a edificar no mesmo qualquer estrutura que permita ir ao encontro do referido ónus, no sentido de rentabilizar este recurso da Fundação e de harmonizar a sua utilização, diminuindo o perigo de prejuízo causado por um eventual incêndio, será no decorrer de 2017 estudada a possibilidade de estabelecer uma parceria com a CML para a criação de uma estrutura, em formato a definir, que permita regulamentar e regular a sua utilização pelo público.

Para concretizar esta iniciativa, será estudada também a possibilidade de obtenção de fundos no âmbito dos Programas Comunitários destinados à Regeneração Socioeconómica e Física de Comunidades e Zonas Desfavorecidas ou Reabilitação Urbana.

## 7.7 PLANO DE DESENVOLVIMENTO EUROPEU

A Fundação Sain iniciou o seu processo de envolvimento em atividades com parceiros europeus há cerca de 5 anos e perante os benefícios que têm sido alcançados pretende continuar a fazê-lo.

O trabalho que realizamos abrange uma população alvo que é considerada uma minoria e que apresenta necessidades educativas específicas, o que é verdade para os nossos formandos mas também para alguns dos nossos formadores, também eles pessoas com deficiência visual.

Considerando que o desenvolvimento da formação para esta população implica um investimento considerável e que na maior parte dos casos o grupo alvo é demasiado pequeno para a organização conseguir justificar o financiamento em formação tão específica, é no contato e na troca de ideias com as entidades parceiras internacionais que muitas vezes são encontradas formas que nos permitem “pensar fora da caixa”, desenvolver soluções e apostar na qualidade, adequação e aperfeiçoamento da formação que proporcionamos.

No nosso país, a área da formação profissional para pessoas com deficiência visual atravessa há já algum tempo uma crise pois as saídas profissionais são cada vez mais escassas e intensifica-se um certo desfasamento entre os currículos dos cursos desenvolvidos possíveis (enquadrados no Catálogo Nacional de Qualificações) e o mercado de trabalho. Apesar de conscientes desta situação, tem sido no entanto difícil encontrar soluções que permitam desenvolver de forma adequada currículos adaptados aos perfis dos nossos utentes e à necessidade do mercado, essencialmente porque existem regras de financiamento a cumprir que são pouco flexíveis - por exemplo, relativamente à resposta individualizada às necessidades dos formandos... Mais uma vez, o contato que tem vindo a acontecer com as entidades



congêneres, a nível Europeu, tem auxiliado bastante no desenvolvimento de soluções. Em certas áreas de formação, como a das Tecnologias de Informação e Comunicação, e perante o elevado ritmo de evolução da área, o contato internacional com parceiros tem sido essencial para nos mantermos a par das novidades e aplicações práticas que surgem todos os dias e que oferecem às pessoas cegas e com baixa visão importantes ferramentas de *empowerment* e autonomia.

Formatada: Tipo de letra: Itálico

É neste contexto que encaramos a participação da organização em projetos de natureza transnacional: queremos continuar a responder de forma adequada e contextualizada às necessidades dos nossos utentes mas para isso precisamos de reciclar as nossas competências, aprender novos métodos, desenvolver novos currículos – e temos a noção de que isso só é possível se o veículo desta mudança forem os nossos colaboradores. No entanto, também sabemos que temos muito para dar e tem sido muito benéfica a troca de conhecimentos com outros países: tudo tem ajudado a capacitar a nossa organização com uma nova dinâmica de trabalho e de aprendizagem, mais virada para o exterior da instituição e do país.

Esperamos também que, ao trazermos para o nosso país as ideias e exemplos de boas práticas do que se faz lá fora se possa também influenciar as práticas e políticas, cá dentro. Nesse sentido, a nossa organização é membro ativo da Rede Nacional CONVIDA (Rede para a Cooperação de Organizações Nacionais da Visão para a Inclusão e Desenvolvimento de Atividades), que por sua vez é membro da Rede Europeia ENVITER (*European Network for Vision Impairment Training Education & Research*), que têm sido veículos essenciais de comunicação e partilha.

Formatada: Tipo de letra: Itálico

Trabalhamos na área da Educação e Formação Profissional com o objetivo, a montante, da inclusão social e no mercado de trabalho das pessoas cegas e com baixa visão. Achamos por isso que também os nossos formandos devem ter igual oportunidade, como qualquer outro estudante/formando, de experimentar o que é estar noutro país, conhecer outra cultura, conhecer outras formas de organização da formação e do trabalho e desenvolverem as suas capacidades linguísticas e por isso é para nós também importante a inclusão de atividades que incluam os nossos utentes e lhes possibilitem estas experiências – e assim, estaremos verdadeiramente a facilitar a inclusão destes cidadãos europeus!

Este investimento em atividades de internacionalização tem sido também uma forma de distinguir positivamente, a nível nacional, a nossa organização uma vez que consideramos que desta forma estamos a tornar os nossos perfis de formação mais aliciantes e impactantes para os nossos candidatos.

Embora aparentemente pouco significativa, temos também notado algumas diferenças relativamente aos momentos de contato com outros países do mundo, nomeadamente com o Brasil, de onde, pela facilidade oferecida pela partilha da mesma língua, nos têm chegado pedidos de informação e colaboração pontuais que nos têm levado a pensar que o “mercado” brasileiro é um importante para o desenvolvimento de soluções cada vez melhores para os nossos utentes que também possam abranger o outro lado do oceano, e vice-versa.

### 7.8 Rede Nacional CONVIDA/ENVITER

A Fundação pretende manter a sua colaboração e participação na Rede Nacional Convinda e consequente Rede Europeia Enviter para a Cooperação de Organizações Nacionais da Visão para a Inclusão e Desenvolvimento de Atividades.

#### a) Objetivos da Rede:

- Proporcionar um espaço de aproximação e diálogo entre as Organizações Portuguesas ligadas à Deficiência Visual;
- Promover a partilha de experiências, boas práticas e necessidades entre os seus membros;



- Contribuir para a melhoria da qualidade e quantidade das respostas sociais na área da Deficiência Visual;

- Potenciar e dinamizar a elaboração de projetos a nível Nacional e Europeu;

- Coordenar a participação Portuguesa na Rede Europeia ENVITER;

- Realização de fóruns subordinados a temas relacionados com a atividade da Rede.

#### **b) Membros Fundadores da Rede:**

- AAICA – Associação de Apoio e Informação a Cegos e Amblíopes;

- APEDV – Associação Promotora de Emprego de Deficientes Visuais;

- ARP – Associação de Retinopatia Portuguesa;

- FRMS – Fundação Raquel e Martin Sain;

- Hemicare – Health Medical Care Ltd.

Em 2015 entrou para a Rede a Associação IRIS Inclusiva.

Podem fazer parte da rede CONVIDA todas as organizações de direito público ou privado, empresas e outras entidades que manifestem um justificado interesse em contribuir ativamente para os objetivos da rede.

Em Janeiro de 2017 está prevista uma visita da IRIS Inclusiva à Fundação, com o objetivo de ver como funcionamos e partilha de boas práticas.

#### **7.8.1 Projeto ROBOBRAILLE**

Dar continuidade do Projeto ROBOBRAILLE desenvolvido pela Rede CONVIDA com a organização dinamarquesa *Sensus–Accessibility Consultants*, que conta com a mediação internacional realizada por técnicos da Fundação e em consequência das representações no exterior da nossa equipa de trabalho.

O Robobrilie é um serviço online que permite a conversão de ficheiros para formatos acessíveis, dirigido especificamente para pessoas cegas ou com baixa visão.

Portugal e a língua portuguesa irão assim juntar-se a outras 12 línguas e outros tantos países onde este serviço está disponível de forma gratuita para os utilizadores particulares. ([www.robobrilie.org](http://www.robobrilie.org))

#### **7.9 PROGRAMA ERASMUS+: Projeto LIDO – Língua, Investigação, Desenvolvimento, Oportunidade!**

Como forma de operacionalizar os objetivos estabelecidos, pela Fundação, no Plano de Desenvolvimento Europeu, temos neste momento a decorrer, com o apoio da União Europeia, através do programa Erasmus+, o projeto LIDO. Com este projeto a Fundação tem a intenção clara de proporcionar aos formandos participantes uma experiência de formação noutro país europeu e assim contribuir para melhorar as suas competências linguísticas, de aprendizagem, técnicas e de conhecimentos, melhorar os seus níveis de empregabilidade, estimular a sua autonomia e empreendedorismo, proporcionando a



todos os participantes um contacto com uma realidade de Formação Profissional e atividades laborais desenvolvidas num contexto diferente, a qual possam transferir para o seu quotidiano conteúdos e métodos considerados pertinentes.

Vemos neste tipo de iniciativas uma oportunidade para trocar experiências com pessoas com deficiência visual que exercem a sua atividade laboral noutro contexto e a partir da qual poderão adquirir conhecimentos e estratégias para a sua prática profissional. Gostaríamos de: promover a participação e iniciativa de pessoas com necessidades especiais na construção de uma sociedade europeia cada vez mais inclusiva; reforçar o espírito de cidadania europeia dos participantes através do diálogo intercultural vivenciado durante a visita; proporcionar a experimentação de outras estratégias de promoção da acessibilidade para uma cidade inclusiva e também mostrar-lhes que eles não são diferentes, que a inclusão existe e que também eles podem usufruir deste tipo de experiências.

Para os nossos formadores, os objetivos vão no sentido de melhorar as suas competências técnicas e assim facilitar a adoção de processos de maior qualidade educativa, promovendo o contato com novas e diferentes metodologias de trabalho, troca de experiências com colegas das mesmas áreas, ao mesmo tempo facilitando a análise das condições e interesse das entidades de acolhimento para, no futuro, poderem ser nossas parceiras no acolhimento dos nossos formandos.

Ao proporcionarmos a mobilidade a um formador deficiente visual, pretendemos que o mesmo tenha a oportunidade de contactar com novas tecnologias assistivas, que partilhe a sua experiência como formador com necessidades especiais e que recolha instrumentos inovadores de trabalho que possa aplicar na sua atividade formativa. Essa experiência poderá conferir-lhe competências não só formativas para também para intervir nos projetos de colaboração que a Fundação Raquel e Martin Sain tem com as entidades de ensino superior no domínio das tecnologias assistivas.

Em qualquer dos casos, damos especial importância ao desenvolvimento da aprendizagem de uma língua estrangeira - no caso deste projeto, o inglês - pois as solicitações nesse sentido são cada vez maiores quer do mercado de trabalho como da própria organização - a nossa "expansão internacional" exige que a equipa envolvida nos projetos seja cada vez maior e a barreira da língua tem sido um dos aspetos entrave ao maior alargamento - com estes projetos pretendemos também ir ao encontro desta necessidade.

#### Mobilidades programadas:

Alemanha: BFW Düren – 15 dias, Junho 2017 (18/06 a 01/07) – 4 formandos + 3 acompanhantes

Alemanha: BFW Halle – 5 dias, Setembro 2017 (17/09 a 23/09) – 4 membros do Staff

#### **7.9.1 PROGRAMA ERASMUS+: Projeto VAPET VIP – *Virtual Academy for Professionals in Education and Training of Visually Impaired People***

O Projeto VAPET-VIP nasce de uma parceria estratégica financiada pelo programa comunitário Erasmus +, Ação-Chave Cooperação para a Inovação e Intercâmbio de Boas Práticas e visa contribuir para a implementação de uma "Academia Virtual para Profissionais na Educação e Formação de Pessoas com Deficiência Visual", pretendendo influenciar e conduzir a modernização do sistema de educação e formação utilizado nas organizações que trabalham no domínio da deficiência visual, concentrando-se diretamente nos seus organismos profissionais, suprimindo uma deficiência de formação específica

Formatada: Tipo de letra: Itálico



disponível nesta área em muitos dos países participantes mas ao mesmo tempo promovendo o intercâmbio de experiências e conhecimentos entre diferentes tipos de organizações envolvidas na educação, formação e juventude em disciplinas comuns, transversais a todos os tipos de intervenções com cegos e pessoas com baixa visão.

O projeto visa alargar o conhecimento destes profissionais através da utilização de tecnologias digitais em serviços de reabilitação, programas de formação educacional e formação profissional (VET) de cegos e deficientes visuais.

Este objetivo deverá ser alcançado através da organização de todos os aspetos implícitos ao desenvolvimento de dois cursos de formação *online*, sobre "Orientação e Mobilidade de *Coaching*" e "Desenvolvimento de *Soft-Skills* em Pessoas com Deficiência Visual", focando aspetos do uso do LMS, Conteúdos, certificação, métodos de administração e apoio à formação, etc. - contribuindo para a criação de uma Academia Virtual.

Formatada: Tipo de letra: Itálico

Formatada: Tipo de letra: Itálico



As 8 organizações participantes, representando 7 países europeus (Bulgária, França, Alemanha, Islândia, Itália, Portugal e Espanha) trabalham em diferentes áreas de reabilitação, educação e formação profissional de deficientes visuais de todas as idades, exceto o parceiro que fornece o *Learning Management System* - o sistema de apoio à formação *on-line*.

Formatada: Tipo de letra: Itálico

Formatada: Tipo de letra: Itálico

O objetivo da parceria é criar um recurso normalizado sobre os vários serviços de reabilitação para pessoas com deficiência visual na Europa e propor um modelo de serviços de educação, formação e reabilitação para deficientes visuais em todos os países da UE. Durante o projeto, serão estudados os currículos existentes a nível nacional e da UE, com base nos quais serão desenvolvidos, testados, avaliados e melhorados novos currículos através da implementação de ações de formação de pilotos com base no material reconhecido. Cuidados especiais serão direcionados para o desenvolvimento de uma orientação metodológica para Treinamento Baseado na Web, focalizando também as necessidades de instrutores com deficiência visual.

Espera-se que os novos currículos sobre a plataforma de *e-learning* e os cursos de formação tenham um forte impacto tanto a curto como a longo prazo: os participantes serão capazes de experimentar este novo instrumento de aprendizagem, todos eles profissionais de reabilitação e formação profissional Centros para Pessoas com Deficiência Visual. A longo prazo, uma vez que sete dos parceiros são membros da rede ENVITER, onde estão representados 27 prestadores de serviços do grupo de 17 países da UE, o projeto proposto permitirá às organizações maximizarem o impacto da aprendizagem ao longo da vida e da utilização de *e-learning* para proporcionar a necessidade de treinamento especial para seu pessoal. Todos os resultados devem ser partilhados através de um sítio Web do projeto e através do EUNESIS (Base Europeia de Estudos sobre as Necessidades Sensoriais) Base de Conhecimento A Melhor Formação para os profissionais possibilita um melhor apoio às pessoas com deficiência: crianças, adultos ou idosos, tendo em conta as especificidades da Deficiência visual e também o impacto da deficiência visual sobre a pessoa, dependendo da sua idade.

Formatada: Tipo de letra: Itálico

A Fundação Raquel e Martin Sain é a entidade coordenadora deste projeto que terá a duração de 30 meses, decorrendo até Março de 2019.



Reuniões Transnacionais programadas para 2017:

27 de Fevereiro a 01 de Março – França, Angers

03 a 05 de Maio – Iceland, Reykjavík

25 a 29 de Setembro - Germany, Duren

#### **7.10 Parcerias estabelecidas**

A Fundação pretende manter a sua colaboração e participação com as entidades parceiras:

- **AAICA** – Associação de Apoio à Informação a Cegos e Amblíopes – protocolo de parceria com o objetivo, entre outros, de divulgar as atividades desenvolvidas, o que passa pelo desenvolvimento do Projeto “Informação AAICA” junto dos nossos formandos. Para tal, a AAICA efetua visitas periódicas às nossas instalações, com o propósito de divulgar informação atual – recursos existentes – em prol das pessoas com deficiência visual.
- **Clube Atlético de Alvalade** - protocolo que prevê a frequência das instalações do ginásio, em regime gratuito, pelos formandos que se encontrem a frequentar cursos de formação na Fundação Raquel e Martin Sain.
- Projeto “**EMPREENDEUR SOCIAL**” – protocolo de parceria com o objetivo, entre outros, de divulgar o projeto e as atividades desenvolvidas. Passa por ajudar na criação de uma estrutura completa e exclusivamente direcionada para o apoio às pessoas com deficiência, apoiando a sua inserção no mercado de trabalho pela via do empreendedorismo.

#### **7.11 Reuniões da equipa técnico-pedagógica**

As reuniões de equipa passaram a ser desenvolvidas no início, meio e termo dos cursos e sempre que se justifique.

Sempre que necessário, podem ser agendadas por qualquer um dos elementos da equipa pedagógica e com a presença de todos os elementos da equipa técnica e formadores envolvidos nos processos de formação.

Pretende-se continuar a potencializar o envolvimento de todo o corpo técnico no processo de transmissão de informações e atividades desenvolvidas na e pela Fundação Sain, assim como no acompanhamento adequado dos formandos e das situações que podem ter relevância no decorrer do previsto no Plano de atividades 2017.

Sempre que necessário, poderão ser convocados os formadores externos ou outros funcionários da Fundação, caso esteja previsto a abordagem de alguma questão relacionada diretamente com estes elementos ou com as suas funções desempenhadas.

Reuniões extraordinárias poderão ocorrer mediante necessidade, sendo agendadas pela Direção ou sugeridas pelos elementos da equipa técnico ou funcionários da Fundação.

**8. CALENDARIZAÇÃO DE TODAS AS ATIVIDADES PARA O ANO DE 2017**

Calendarização de todas as Atividades 2017												
Atividade	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Mai	Jun	Jul	Ag.	Set	Out	Nov	Dez
ATIVIDADES FORMATIVAS	Tecelão											
	Telefones											
	Telefones											
	TIC N1 T13											
	TIC Internet e office											
	TIC N2 T13											
	TIC N2 T14											
	TIC N2 T15											
	TIC - Reciclagem											
	TIC N3 T13											
	TIC N3 T14											
	MACRAMÉ											
	FELTRAGEM											
	TAPEÇARIA											
	TECELAGEM											
Apoio Social Interv. Com.	Lar Residencial											
	Rede Social											
	CMIPD											
Atividades Educativas	Geologia											
	Visitas											
	V Fac. Medicina											
Atividades de Desenv. interno	At. Científicas											
	Form. ET											
	Divulgação											
	Certificação											
	Visita da IRIS Inclusiva											
	Candidaturas Port.2020											
	LIDO - Mobilidades											
	Reuniões Transnacionais											
	Reuniões ETP											



Lisboa, 29 de Novembro de 2016

O Conselho de Administração

---

Christine Sain Lucas  
(Presidente)

---

António F. Verde de Carvalho  
(vogal)

---

Elvis João Duarte de Freitas  
(vogal)

---

José Manuel Martins  
(vogal)

---

Marina Sain Freches  
(vogal)